

Projectos imobiliários em destaque na Trienal de Arquitectura de Lisboa

Exposição mostra empreendimentos de oito promotores nacionais. Objectivo é "fazer o balanço entre desenho e resultado"

Rui Pedro Lopes

• A Trienal de Arquitectura de Lisboa, que decorre entre 31 de Maio e 31 de Julho, vai albergar uma exposição dedicada aos projectos imobiliários que se destacaram no campo da arquitectura e que "contribuíram para a (re)construção das nossas cidades com propostas de elevado interesse cultural", anunciou João Manuel Alves, comissário da Exposição Promotores.

Para este efeito, a organização da Trienal seleccionou um conjunto de projectos de oito promotores imobiliários nacionais (ver caixa), que estarão expostos, durante os próximos dois meses, na Cordoaria Nacional, em Lisboa.

"Ficámos muito satisfeitos com o convite que nos foi endereçado para estarmos presentes nesta exposição com o nosso condomínio Jade", afirmou, ao PÚBLICO Imobiliário, Teresa Pereira, gestora do fundo Imolux. "O condomínio tem a forma de uma pedra preciosa, já que toda a sua fachada é em vidro, permitindo vistas panorâmicas sobre a cidade de Lisboa", acrescentou.

Segundo o comissário João Manuel Alves, este "núcleo expositivo apresenta projectos e instalações de alguns dos nossos promotores de referência", tratando-se de "propostas arquitectónicas com vontade de dar estrutura à urbe com que se relaciona. Estas arquitecturas da cidade articulam tipologias a um território concreto, estruturadas pelo mesmo, tomando os valores do sítio, densificando-o, gerando novos conteúdos de verdadeira cidadania".

Ainda na óptica deste responsável, os projectos em exposição são "oportunidades de se fazer cidade sem ter de a expandir", sendo que todos eles decorreram de "investigações que directa ou indirectamente tiveram de lidar com o tema desta trienal [Vazios Urbanos]".

Um dos grandes objectivos desta iniciativa será o de "fazer o balanço entre desenho e resultado", de modo a "perceber em que áreas se pode e deve investir, e analisar o seu resultado tanto em termos territoriais e o seu impacto nas cidades, como em termos culturais e económicos".

João Manuel Alves acredita que esta exposição "servirá justamente de pretexto para pôr em debate todos estes temas e o papel importantíssimo que os promotores têm neste cenário".

E espaço para debates é coisa que não vai faltar. Isto porque, o comissariado tem agendado, para os próximos dois meses, um ciclo de palestras, onde tomarão parte os vários agentes que integram a cadeia de produção de projectos deste género. "Pretendemos que,



numa mesma mesa, possamos partilhar experiências entre promotores imobiliários, arquitectos, urbanistas, instituições bancárias, designers, marcas e fábricas", indica um comunicado daquela estrutura.

Mostrar arquitectura

A cidade de Lisboa será a capital da arquitectura durante os próximos dois meses. Organizada pela Ordem dos Arquitectos - Secção Regional Sul, a Trienal Internacional de Arquitectura de Lisboa 2007 será o "pretexto para um importante fórum global destinado à reflexão, debate, prospecção e divulgação da arquitectura, desde o edifício à cidade e ao planeamento territorial".

Esta primeira edição, que decorre entre 31 de Maio e 31 de Julho, será subordinada ao tema «Vazios Urbanos» e terá sede no Pavilhão de Portugal, no Parque das Nações, em Lisboa, com extensões na Cordoaria Nacional e no Museu da Electricidade (Lisboa) e em Cascais.

Antetítulo da notícia secundária

Transformações nas cidades em exposição

• «A Explosão das Cidades». Assim se intitula uma das exposições que estará patente ao público no âmbito da Trienal de Arquitectura de Lisboa. Segundo o comissário António Font, esta exposição apresenta "um inventário das transformações territoriais que ocorreram em treze

áreas urbanas europeias", entre elas, Lisboa e Porto. A iniciativa resulta de uma investigação conduzida pela Cátedra Urbanística da Escuela de Arquitectura del Valles da Universidade Politécnica de Catalunya, onde funcionaram 13 grupos de trabalho reunindo investigadores de Portugal,

França, Itália e Espanha.

A exposição é constituída por painéis explicativos que "dão uma percepção urbana semelhante à que se obtém deambulando pelas ruas das cidades, olhando para as fachadas dos edifícios", adiantou António Font.



Lista de promotores presentes

- Grupo Inland
- Acordo
- A. da Costa Cabral
- Imocom
- Obriverca
- Imolux
- Arte Pura
- Y Dreama